

CRONOGRAMA PLANEJAMENTO, QUE ENVOLVE SETORES PÚBLICO E PRIVADO, FICA PRONTO EM OITO MESES E DEVE SER APRESENTADO EM JUNHO DE 2006

Petrobras banca plano estratégico do ES para os próximos 20 anos

Estatual vai gastar R\$ 2,9 milhões em estudos para projetos de infra-estrutura

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O planejamento estratégico para o Espírito Santo para os próximos 20 anos terá a participação de 40 instituições públicas e privadas e custo de R\$ 2,9 milhões, dinheiro todo bancado pela Petrobras. O patrocínio será destinado a estudos para elaboração de projetos que sustentam as bases do desenvolvimento econômico e social do Estado.

O plano, que fica pronto em oito meses e deve ser apresentado em junho de 2006, teve os trabalhos iniciados ontem com a assinatura, no Palácio da Fonte Grande, do convênio de parceria entre a estatal de petróleo, o movimento empresarial Espírito Santo em Ação e o governo do Estado, por meio da Secretaria de Economia e Planejamento (Sep).

"Esse é um trabalho de muita alta importância, que abrirá novo horizonte, dando visão de futuro para a economia", ressaltou o diretor do Espírito Santo em Ação, Nilton Chieppe.

Futuro. Entusiasmado com o público presente à solenidade - secretários, parlamentares, empresários, prefeitos, representantes de entidades e dirigentes de órgãos públicos - o governador Paulo Hartung ressaltou que mais importante do que saber quem vai governar o Espírito Santo no futuro "é ter uma rota sólida, instituições fortes e ter um planejamento bem formulado, crescimento com paz e inclusão social".

"O trabalho vai mostrar o que será necessário para o Estado nas áreas social, ambiental, de planejamento das cidades, e dar conta do melhor aproveitamento de todas as oportunidades. Precisamos nos antecipar para que o crescimento seja ordenado"

GUILHERME DIAS
Secretário estadual de Economia e Planejamento

FOTO: SECOM/THIAGO GUIMARÃES

O secretário de Economia e Planejamento, Guilherme Dias, que será o coordenador do projeto, explicou que o planejamento enfocará todos os segmentos envolvendo as áreas econômica, social, ambiental, institucional e de informação, tecnologia e desenvolvimento.

As propostas serão a participação da sociedade civil que poderá sugerir e opinar nas audiências públicas que serão realizadas em várias regiões. Estão previstas seis audiências públicas regionais e mais de dez encontros setoriais, em que os debates enfocarão temas específicos.

"Não é um plano para o governo. É uma atividade de planejamento para todo o Estado, toda a sociedade envolvendo os setores público e privado", destacou dias. Com este planejamento, o Estado, segundo Dias, dará um exemplo para o Brasil, em planejar e discutir seu futuro.

Decisão. O gerente da Petro-



"O Espírito Santo terá o segundo maior investimento da Petrobras, no período de 2006 a 2010. É o Estado em que os investimentos terão os melhores resultados e o maior impacto. O planejamento será bom também para a estatal"

MÁRCIO FÉLIX CARVALHO BEZERRA
Gerente da Petrobras no Espírito Santo

bras no Estado, Márcio Félix Carvalho Bezerra, disse que a empresa aceitou patrocinar o trabalho porque o Espírito Santo é o Estado em que os investimentos programados pela estatal terão o melhor resultado e também o maior impacto na cadeia econômica.

Será US\$ 1,2 bilhão de investimento no período 2006 a

2010. Ele lembrou, que no Estado, a cadeia produtiva de petróleo e gás é capitalizada também pelos setores de logística, siderurgia e celulose.

Os resultados que virão com os investimentos da estatal vão impactar a economia local com o pagamento de royalties e a atração de novos empreendimentos.

Relações estreitas entre estatal e governo

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, não pode comparecer ontem à solenidade de lançamento do Projeto Espírito Santo 2025. Mas fez questão de enviar uma carta ao governador Paulo Hartung, justificando sua ausência. Na carta, que foi lida pelo gerente da Petrobras no Estado, Márcio Félix Carvalho Bezerra, Estrella disse ser testemunha do desempenho que Hartung dedica ao entrosamento do Espírito Santo com a Petrobras e aponta o planejamento estratégico como ferramenta importante para o desenvolvimento do Estado. O governador não costuma medir os elogios quando se refere a Estrella, com quem tem ótimo relacionamento. A ligação de Estrella com o Espírito Santo não é recente. Data de 1968, pelo menos, quando foi perfurado o primeiro poço marítimo do Espírito Santo, na costa de São Mateus, que foi também o primeiro do Brasil. E o geólogo de campo era Guilherme Estrella.